

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Empresa

Construtora Ápia

2. Título da Boa Prática (Preencher, resumidamente, com o título da Boa Prática de Saúde e Segurança no Trabalho):

BP3 - PROTEÇÃO DE ROÇADEIRA

DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA

3. Categoria da Boa Prática:

() Métodos criativos em SST

() Gestão em SST

4. Atividade de aplicação da Boa Prática: () Segurança do Trabalho; () Saúde Ocupacional

(Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):

Atividade de Roçada Costal Manual;

5. Tipo de Boa Prática (Preencher apenas 1 opção):

() Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal)

() Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; autuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo)

() Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas envolvidas)

() Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)

6. Descrição da Boa Prática

Objetivo: Este dispositivo visa a proteção de todo o ângulo esquerdo da máquina inclusive operador, ficando em alinhamento com a lâmina e/ou naylon onde ocorre o corte da vegetação de bordo da pista.

Metodologia: Instalação deste dispositivo junto as roçadeiras costais em substituição a proteção original existente;



BOAS PRATICAS -
Proteção das Roçade

7. Situação antes da Boa Prática (Descrever e incluir, quando aplicável, fotos com a situação de risco existente antes da implantação da Boa Prática):

Risco de projeção de material roçado – Proteção insuficiente

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



8. Situação depois da Boa Prática (Descrever os ganhos ou redução de risco e/ou passivos, quantificáveis ou não, que justifiquem a reutilização dessa Boa Prática em termos de segurança, saúde, produtividade e relacionar as lições aprendidas):

- Redução do risco de projeção de materiais;
- Zero acidentes por projeção decorrente de roçada costal desde a implantação em Junho de 2017

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA

9. Perigo envolvido (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):

- Realização da roçada costal manual com proteção deficiente (não eficaz o seu ângulo de proteção para o operador e os terceiros e pedestres que trafegam na rodovia);

10. Risco envolvido (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):

- Projeção de partículas em direção aos colaboradores, danos materiais em veículos que trafegam pela rodovia.

11. Danos causados (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional):

- Corte, Perfuração, lesões diversas e danos materiais à terceiros;

12. A Boa Prática contribui para

- Eliminar o perigo.
- Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo.
- Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.

13. Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática

- Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa.
- De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa.
- De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa.
- De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa.
- Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.

14. Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática

- Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática.
- Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática.
- Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática
- Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática.
- Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.
- Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.

3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

15. Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática <input type="checkbox"/> Improvável. <input type="checkbox"/> Pouco provável. <input type="checkbox"/> Provável. <input checked="" type="checkbox"/> Muito provável.		
16. Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática <input type="checkbox"/> Leve <input type="checkbox"/> Crítica <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Catastrófica <input checked="" type="checkbox"/> Grave <input type="checkbox"/> Sem consequência		
17. Custo de implantação (R\$): R\$ 140,00 por unidade	18. Data de implantação: 22/06/2017	19. Tempo necessário para implantação: 01 mês